

O QUE É DESENVOLVIMENTO? MÉTRICAS

Profa. Dra. Cristina Froes de Borja Reis

CURSO DE EXTENSÃO: CONCEITOS E MÉTRICAS DE
DEMOCRACIA, DESENVOLVIMENTO E
SUSTENTABILIDADE, 26/07/2021.



Agenda

- Retomando a aula passada
- A agenda 2030
- Parâmetros e Métricas centrais

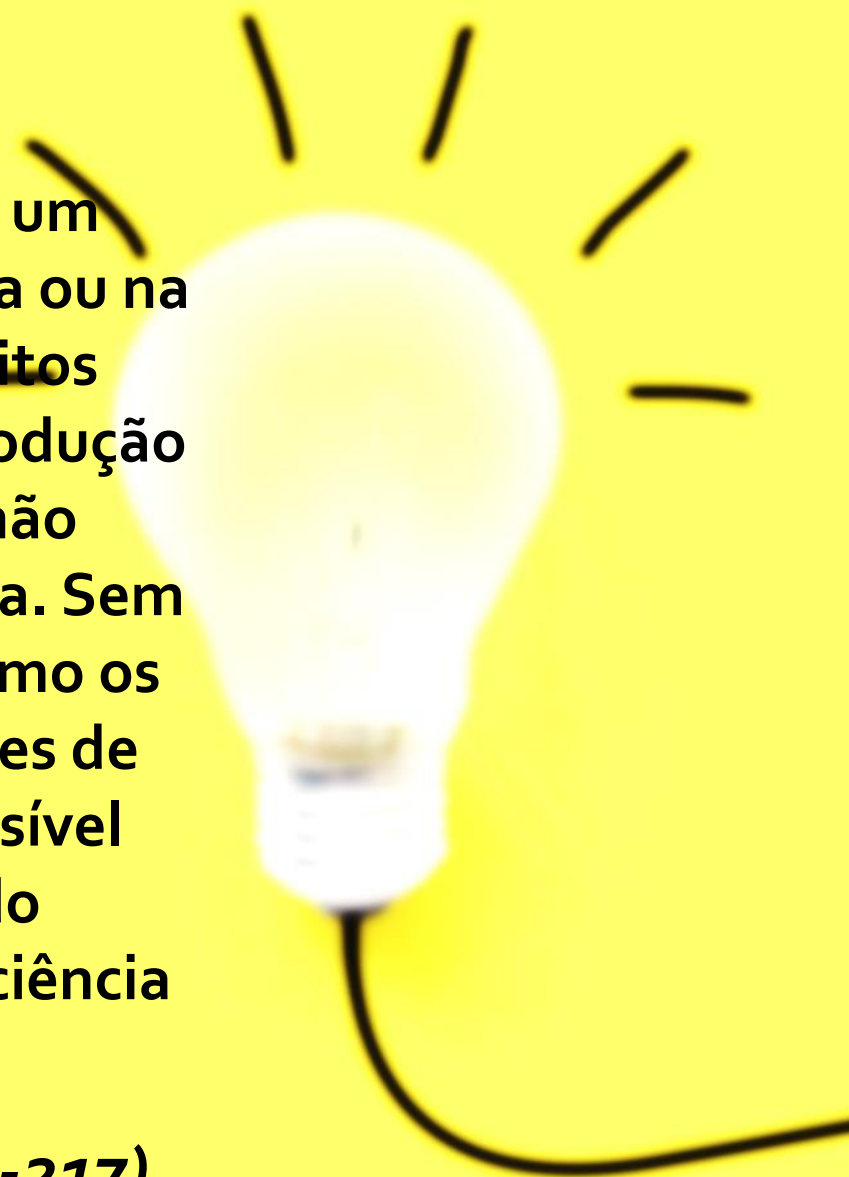
Retomando a aula passada

- De maneira geral, o grau de desenvolvimento diz respeito à maneira como as sociedades se organizam, como as pessoas que a compõem desfrutam suas vidas.
 - É possível termos um conceito universal?
 - ✓ Conceito em constante construção e reconstrução
 - ✓ Responde aos anseios/problemas/prioridades do contexto histórico.
 - ✓ Responde aos anseios socioculturais: qual desenvolvimento? O que buscamos?
 - É um conceito interdisciplinar:
 - ✓ Envolve fatores econômicos, ambientais, sociais, políticos e culturais.
- Por fim, desenvolvimento, como processo, envolve mudanças institucionais e estruturais impactantes, revolucionárias.

Retomando a aula passada

“Definir e medir conceitos de economia não pode ser um exercício objetivo da mesma maneira como é na física ou na química. E esse exercício, mesmo aplicado aos conceitos econômicos mais simples na aparência, tais como produção e renda, é repleto de dificuldades (...) Mas tudo isso não significa que não devemos usar números na economia. Sem ter algum conhecimento dos números principais – como os níveis de produção, as taxas de crescimento, os índices de desemprego e as medidas de desigualdade – é impossível ter uma compreensão bem informada da economia do mundo real. Mas precisamos usá-los com plena consciência do que cada número diz e não diz”

(Chang, *Economia: modo de usar*, 2015, p. 216-217).



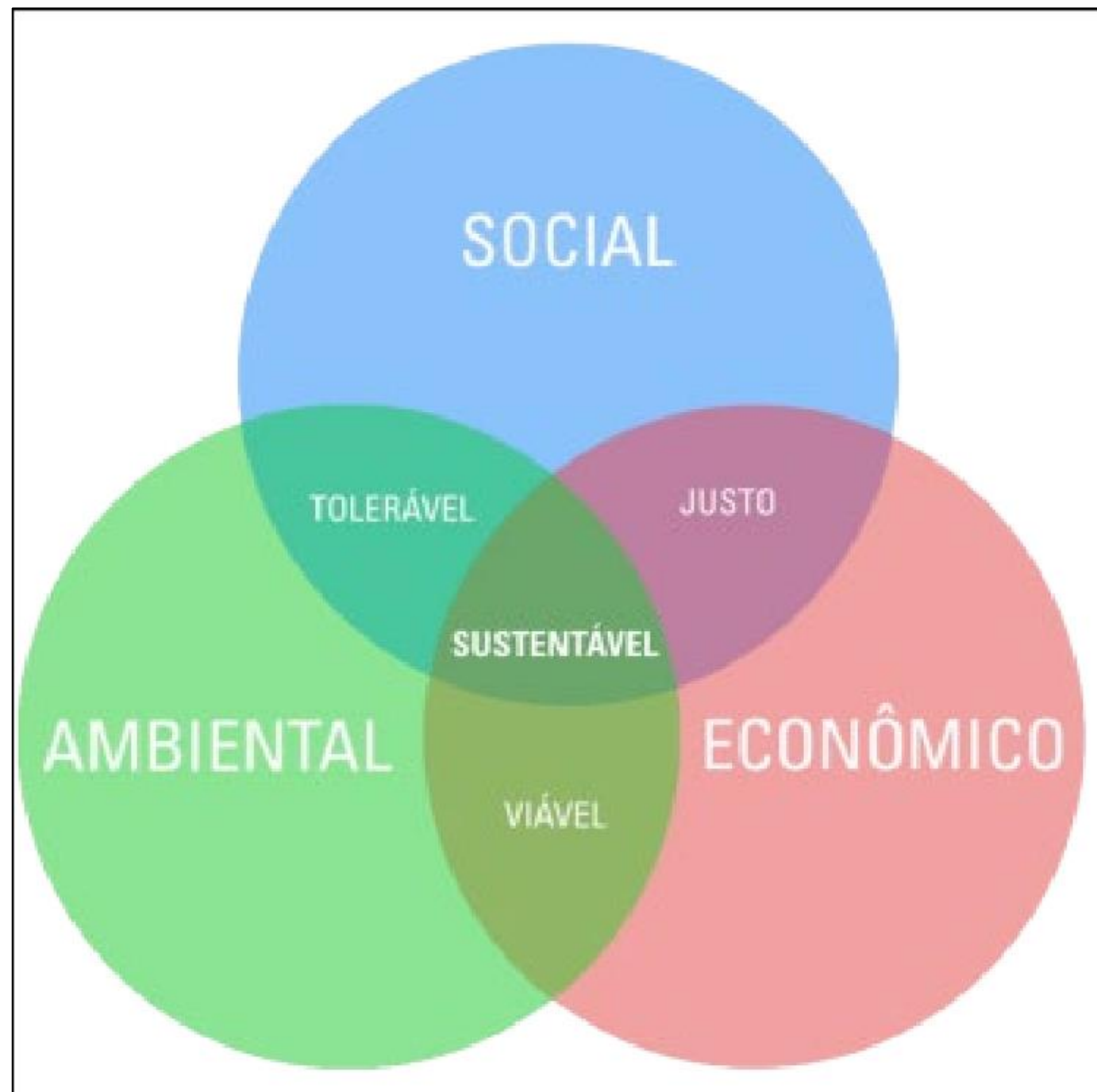
Retomando a aula passada

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A Agenda 2030



A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,90 por dia

1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

1.3 Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis

1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças

1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano

2.2 Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas

2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola

2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo

2.5 Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos

3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos

3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis

3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool

3.6 Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas

3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais

3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos

3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário

4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte

5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos

5.3 Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas

5.4 Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública

5.6 Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos

6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade

6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente

6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água

6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos

7.1 Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia

7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

8.1 Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos

8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra

8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação

8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas

8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

8.9 Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais

8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todo

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos

9.2 Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos

9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados

9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades

9.5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

10.1 Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito

10.4 Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade

10.5 Melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações

10.6 Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas

10.7 Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

10.1 Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito

10.4 Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade

10.5 Melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações

10.6 Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas

10.7 Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas

11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países

11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade

11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

12.1 Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento

12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

12.3 Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita

12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso

12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios

12.7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais

12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (*)

13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais

13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes

14.2 Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos

14.3 Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis

14.4 Até 2020, efetivamente regular a coleta, e acabar com a sobrepesca, ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor tempo possível, pelo menos a níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado por suas características biológicas

14.5 Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível

14.6 Até 2020, proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuem para a sobrecapacidade e a sobrepesca, e eliminar os subsídios que contribuam para a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada, e abster-se de introduzir novos subsídios como estes, reconhecendo que o tratamento especial e diferenciado adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos deve ser parte integrante da negociação sobre subsídios à pesca da Organização Mundial do Comércio

14.7 Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente

15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo

15.4 Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável

15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas

15.6 Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos

15.7 Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem

15.8 Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias

15.9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

16.1 Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares

16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças

16.3 Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos

16.4 Até 2030, reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado

16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas

16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis

16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

16.8 Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global

16.9 Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento

16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais

A Agenda 2030

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Finanças

- 17.1** Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e receitas
- 17.2** Países desenvolvidos implementarem plenamente os seus compromissos em matéria de assistência oficial ao desenvolvimento [AOD], inclusive fornecer 0,7% da renda nacional bruta [RNB] em AOD aos países em desenvolvimento, dos quais 0,15% a 0,20% para os países menos desenvolvidos; provedores de AOD são encorajados a considerar a definir uma meta para fornecer pelo menos 0,20% da renda nacional bruta em AOD para os países menos desenvolvidos
- 17.3** Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes
- 17.4** Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar da dívida externa dos países pobres altamente endividados para reduzir o superendividamento
- 17.5** Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos

Tecnologia

- 17.6** Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global
- 17.7** Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado
- 17.8** Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação

Capacitação

- 17.9** Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular

Comércio

- 17.10** Promover um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, inclusive por meio da conclusão das negociações no âmbito de sua Agenda de Desenvolvimento de Doha
- 17.11** Aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objetivo de duplicar a participação dos países menos desenvolvidos nas exportações globais
- 17.12** Concretizar a implementação oportuna de acesso a mercados livres de cotas e taxas, de forma duradoura, para todos os países menos desenvolvidos, de acordo com as decisões da OMC, inclusive por meio de garantias de que as regras de origem preferenciais aplicáveis às importações provenientes de países menos desenvolvidos sejam transparentes e simples, e contribuam p/ acesso ao mercado

Questões sistêmicas

Coerência de políticas e institucional

- 17.13** Aumentar a estabilidade macroeconômica global, inclusive por meio da coordenação e da coerência de políticas
- 17.14** Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável
- 17.15** Respeitar o espaço político e a liderança de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável

As parcerias multissetoriais

- 17.16** Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento
- 17.17** Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias

Dados, monitoramento e prestação de contas

- 17.18** Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais
- 17.19** Até 2030, valer-se de iniciativas existentes para desenvolver medidas do progresso do desenvolvimento sustentável que complementem o produto interno bruto [PIB] e apoiem a capacitação estatística nos países em desenvolvimento

A agenda 2030 no Brasil

<https://odsbrasil.gov.br/>

The screenshot shows the website odsbrasil.gov.br. The browser address bar displays the URL. The website header includes a navigation menu with links: BRASIL, CORONAVÍRUS (COVID-19), Simplifique!, Participe, Acesso à informação, Legislação, and Canais. The main heading is 'OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL' with a search bar for 'Agenda 2030'. Below this is a large blue banner with the text 'Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável'. At the bottom, there is a grid of 18 icons representing the Sustainable Development Goals (SDGs) in Portuguese, arranged in two rows of nine. The first row includes goals 1 through 9, and the second row includes goals 10 through 17, followed by a final box labeled 'QUADRO GERAL DOS INDICADORES'.

1	2	3	4	5	6	7	8	9
ERRADICAÇÃO DA POBREZA	FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	SAÚDE E BEM-ESTAR	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	IGUALDADE DE GÊNERO	ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
10	11	12	13	14	15	16	17	QUADRO GERAL DOS INDICADORES
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	VIDA NA ÁGUA	VIDA TERRESTRE	PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	

A agenda 2030 no Brasil

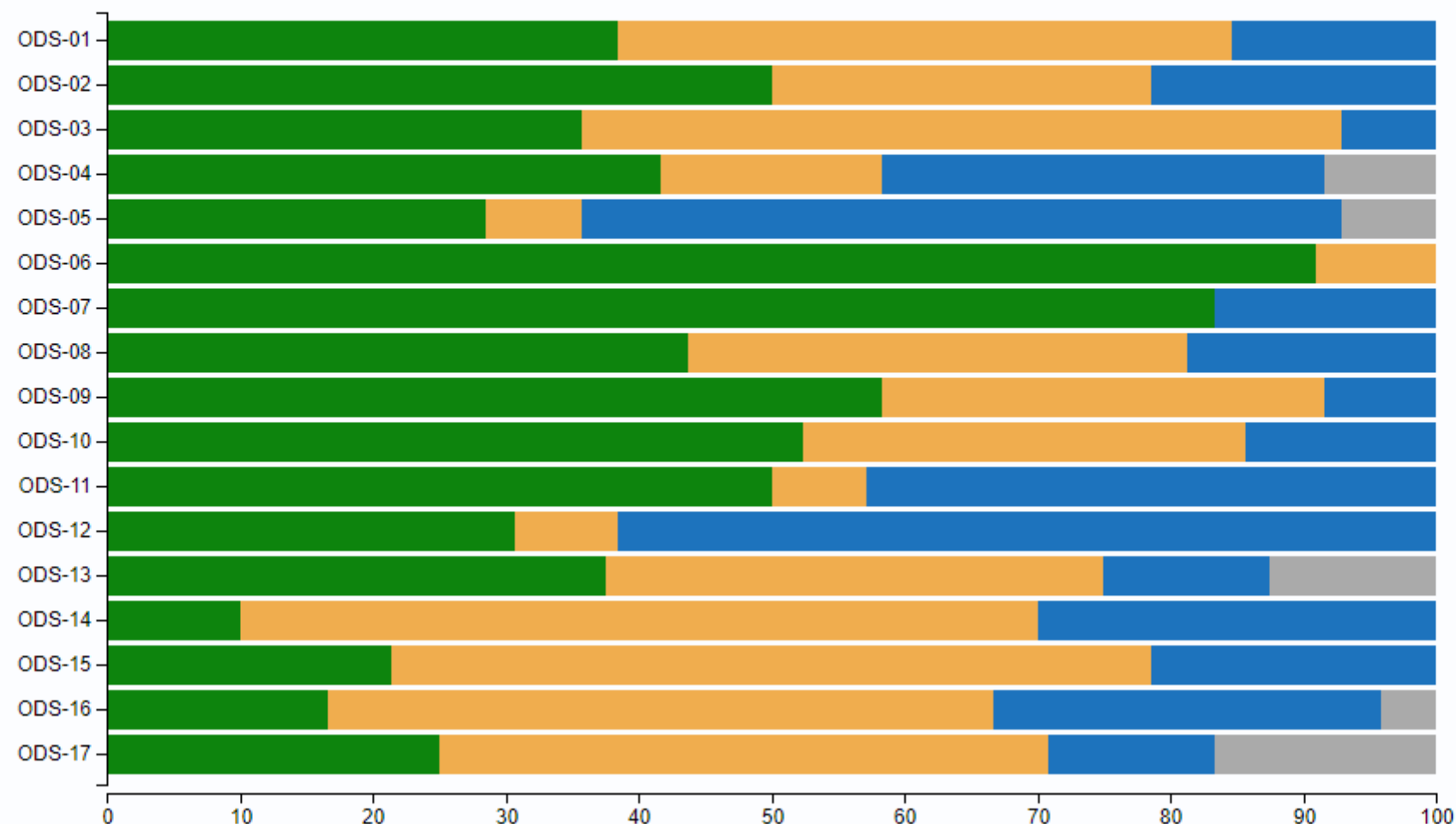
Número total de indicadores: 254 indicadores

Última Atualização: 22/07/2021

<https://odsbrasil.gov.br/relatorio/sintese>

99 Produzido 89 Em análise/construção 58 Sem Dados 8 Não se aplica ao Brasil

Síntese da Produção dos Indicadores Globais por Objetivo (%)



A agenda 2030 no Brasil

<https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=1>



Objetivo 1 - Erradicação da Pobreza



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



Produzido

Em análise/construção

Sem dados

Não se aplica ao Brasil

1.1 - Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia

1.1.1 - Proporção da população vivendo abaixo da linha de pobreza internacional, por sexo, idade, condição perante o trabalho e localização geográfica (urbano/rural)

1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

1.2.1 - Proporção da população vivendo abaixo da linha de pobreza nacional, por sexo, idade, condição perante o trabalho e localização geográfica (urbano/rural).

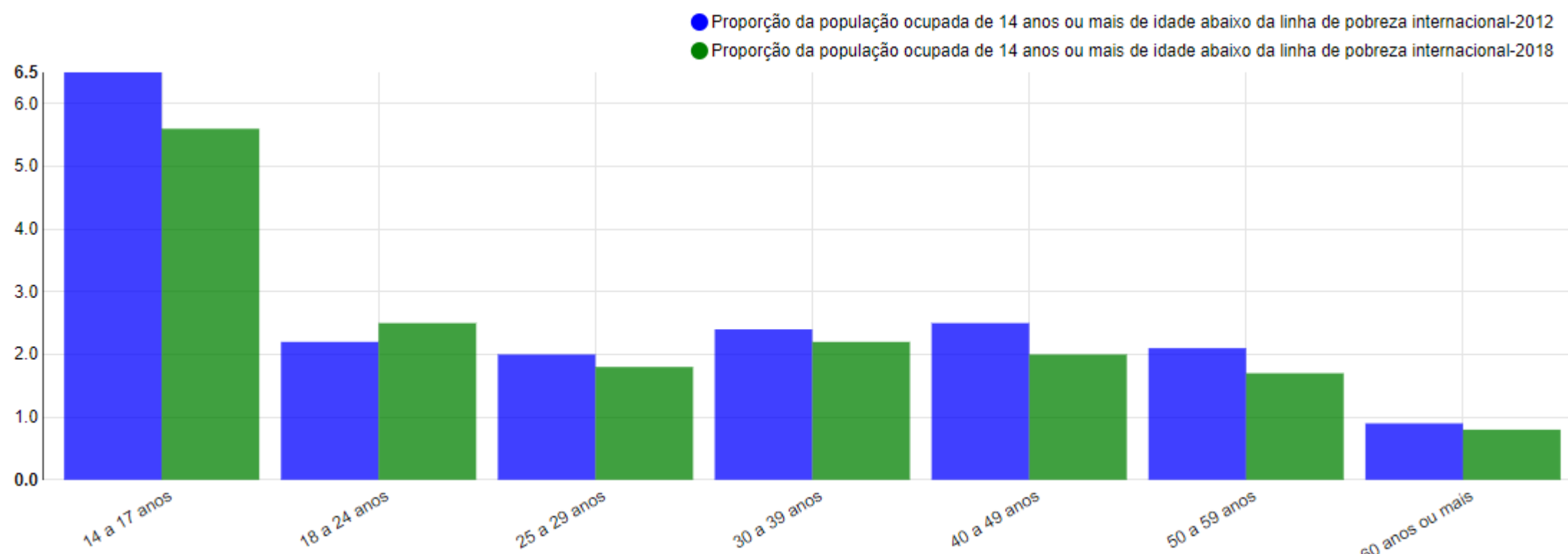
1.2.2 - Proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades vivendo na pobreza em todas as dimensões de acordo com as definições nacionais

A agenda 2030 no Brasil

<https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=1>

Objetivo 1 - Erradicação da Pobreza

Indicador 1.1.1 - Proporção da população vivendo abaixo da linha de pobreza internacional, por sexo, idade, condição perante o trabalho e localização geográfica (urbano/rural)



A agenda 2030 no Brasil

<https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=1>

Ficha Metodológica

Dados

Objetivo: Erradicação da pobreza

Meta: Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia

Indicador: Proporção da população vivendo abaixo da linha de pobreza internacional, por sexo, idade, condição perante o trabalho e localização geográfica (urbano/rural)

Conceitos e Definições: É definido como a porcentagem da população vivendo com menos do que \$1.90 por dia, aos preços internacionais de 2011. Utiliza-se a paridade do poder de compra (PPP) de 2011, segundo o Programa de Comparação Internacional (ICP) do Banco Mundial.

Formula de Cálculo: $H = (Q/N) \cdot 100$, onde N é o total da população e Q é o total de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza Z. Z é dada por \$1.90 de 2011 convertidos pela PPP de 1.66 e corrigidos pela inflação ao consumidor, seguindo a metodologia utilizada na PNAD Contínua. Tanto a linha (Z) quanto os rendimentos domiciliares per capita são calculados a preços médios dos respectivos anos, conforme os deflatores utilizados na PNAD Contínua. Tais deflatores são calculados para cada UF como base no IPCA e sua estrutura regional. Dessa forma, a correção da linha de pobreza (Z) é dada pela razão dos preços médios do ano de 2011 e do ano em questão. O rendimento domiciliar per capita é composto pelo total dos rendimentos efetivos do trabalho e pelo total dos rendimentos de outras fontes, divididos pelo número de moradores (excluindo os moradores nas condições de pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados domésticos).

Unidade de Medida: Proporção (%)

Abrangência: Nacional

População Alvo: População ocupada e população residente em domicílios particulares permanentes (excluindo os moradores nas condições de pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados domésticos).

Periodicidade: Anual

Explorando a fundo a agenda 2030

<http://rd.portalods.com.br/>

The screenshot shows a web browser window with the URL <http://rd.portalods.com.br/>. The page features a header with the title "RELATÓRIOS DINÂMICOS" and logos for ODS, Sistema Fiep, and Sesi. A sidebar on the left contains icons for various SDGs. The main content area is titled "Mais acessados" and displays five colored buttons representing different SDGs: ODS 1 (red), ODS 3 (green), ODS 4 (dark red), ODS 2 (yellow), and ODS 5 (orange). Below this, there is a large banner with the text "Personalize seu relatório" and "Escolha somente os indicadores de interesse e gere seu relatório." To the right of the banner is a smaller image of a laptop displaying the website interface, with a green button labeled "Personalizar Relatório" overlaid on it.

Parâmetros e métricas centrais

- Padrão de inserção externa / no comércio internacional:
 - ✓ Composição da pauta exportadora
 - ✓ Composição da pauta importadora
 - ✓ Outros componentes do Balanço de Pagamentos
- Matriz produtiva; e estrutura do emprego
 - ✓ agricultura, indústria e serviços
- Distribuição de renda e riqueza
- Padrão de vida (educação e saúde)

Parâmetros e métricas centrais (CARDOSO & REIS, 2019)

Sobre a importância do perfil exportador e produtivo

- Tornar-se um país desenvolvido, com um alto padrão de vida mais igualitário entre a população, requer mudanças relacionadas não somente às instituições, como a política, a cultura, a educação, o sistema judiciário, mas também à estrutura produtiva, isto é, na natureza e dinâmica das atividades econômicas desempenhadas por determinado país ou região. É da estrutura produtiva que se derivam e se multiplicam os impulsos dinâmicos (ou efeitos multiplicadores da renda e do emprego).
- Os pensadores cepalino-estruturalistas já nos advertiam em meados do século XX sobre a crucialidade da estrutura produtiva: nações que não diversificam sua matriz produtiva tendem a se manter presas à condição de periferia, dependentes de impulsos dinâmicos de outrem

Parâmetros e métricas centrais (CARDOSO & REIS, 2019)

Sobre a importância do perfil exportador e produtivo

- É do desenvolvimento e diversificação da matriz produtiva interna que se deriva a capacidade de autopropulsão (Furtado, 1959) e se reconfigura o padrão de inserção externa (Prebisch, 1949) – ou seja, a pauta exportadora e a pauta importadora. Não se trata, por isso, de importar necessariamente menos - como sugeriria uma leitura equivocada do processo substitutivo de importações vinculado ao desenvolvimentismo do pós segunda guerra (Tavares, 1972) - mas de se importar de maneira qualitativamente diferente; do mesmo modo, não se trata de exportar necessariamente mais, porém de exportar de maneira qualitativamente diferente. Por isso, o que se exporta, importa. E o que se importa, também.

Parâmetros e métricas centrais (CARDOSO & REIS, 2019)

Sobre a importância do perfil exportador e produtivo

- É do desenvolvimento e diversificação da matriz produtiva interna que se deriva a capacidade de autopropulsão (Furtado, 1959) e se reconfigura o padrão de inserção externa (Prebisch, 1949) – ou seja, a pauta exportadora e a pauta importadora. Não se trata, por isso, de importar necessariamente menos - como sugeriria uma leitura equivocada do processo substitutivo de importações vinculado ao desenvolvimentismo do pós segunda guerra (Tavares, 1972) - mas de se importar de maneira qualitativamente diferente; do mesmo modo, não se trata de exportar necessariamente mais, porém de exportar de maneira qualitativamente diferente. Por isso, o que se exporta, importa. E o que se importa, também.

Parâmetros e métricas centrais (CARDOSO & REIS, 2019)

Sobre a importância do perfil exportador e produtivo

- O comércio externo é um dos canais essenciais que condicionam e são condicionados pela estrutura produtiva em uma via de mão dupla. Os tipos de atividades exportadoras e importadoras vão definir um conjunto de relações sociais e políticas que muito influenciam a trajetória de desenvolvimento, principalmente no que se refere aos impactos da especialização comercial sobre as demais atividades econômicas do país, emprego e dinâmica da renda – afetando a distribuição regional, funcional e pessoal, inclusive entre grupos de gênero, raça, escolaridade etc.

Parâmetros e métricas centrais (CARDOSO & REIS, 2019)

ONDE OBTER DADOS?

- BANCO MUNDIAL. World Bank data. Disponível em: <https://data.worldbank.org/>
- CEPAL. Dados America Latina. Comissão Econômica para a América Latina e Caribe. Disponível em: <https://estadisticas.cepal.org/cepalstat/portada.html>
- FMI. *Balance of Payments analytics, data tables, Brazil*. Fundo Monetário Internacional. <https://data.imf.org/>
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *PNAD contínua, Contas Nacionais Trimestrais*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>
- MDIC. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. *Dados da balança comercial*. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/>
- NACOES UNIDAS. Objetivos Sustentáveis do Milênio. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
- OBSERVATORY OF ECONOMIC COMPLEXITY. *Dados de importação e exportação do Brasil*. Disponível em: <https://atlas.media.mit.edu/en/>
- OMC. *Merchandise trade by product data series*. Organização Mundial do Comércio, Genebra. Disponível em: <https://data.wto.org/>

Parâmetros e métricas centrais (CARDOSO & REIS, 2019)

ONDE OBTER DADOS?

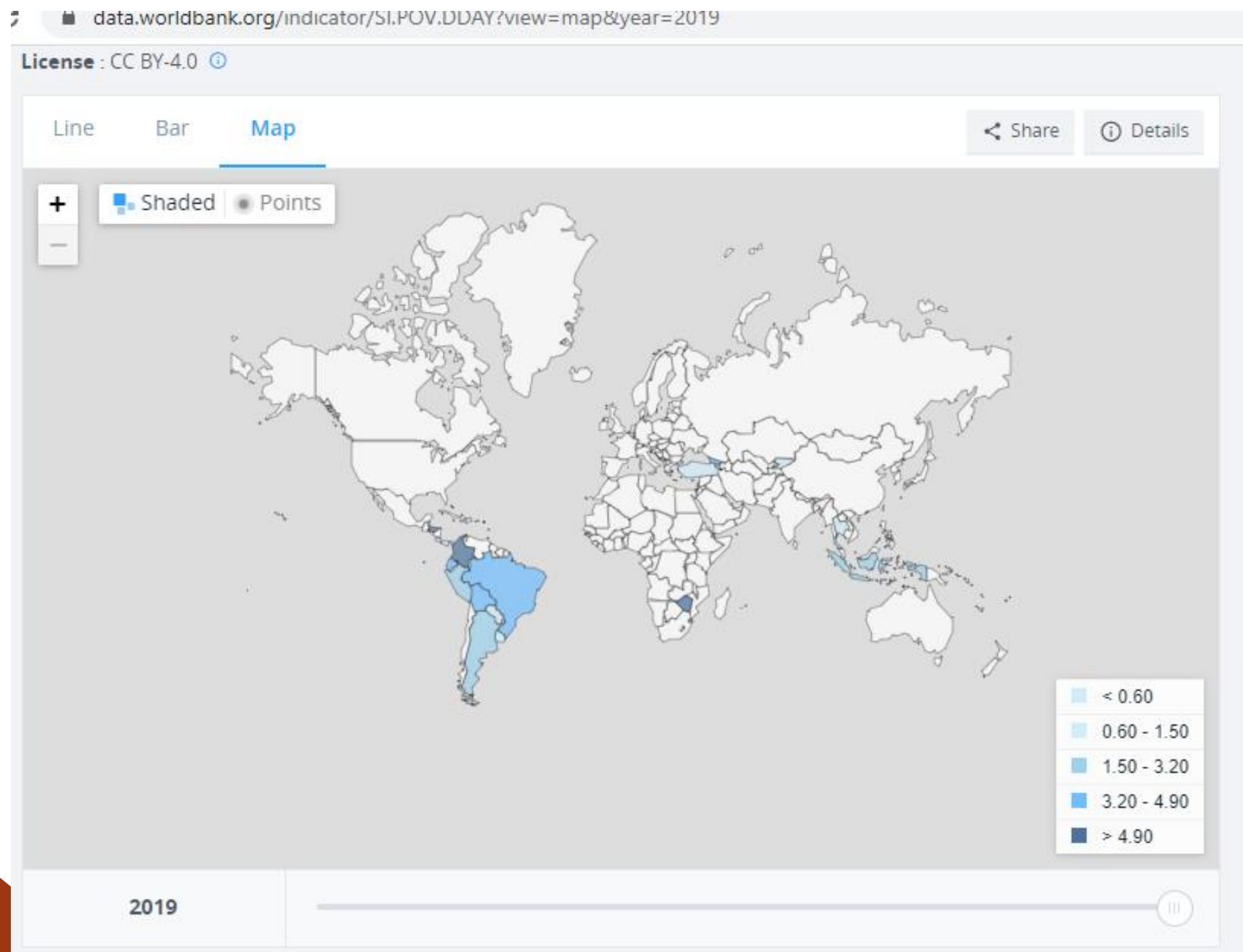
- BANCO MUNDIAL. World Bank data. Disponível em: <https://data.worldbank.org/>

The screenshot shows the World Bank Open Data website. At the top, there's a navigation bar with the World Bank logo, language options (English, Español, Français, العربية, 中文), and links to DataBank, Microdata, and Data Catalog. The main heading is "World Bank Open Data" with the subtitle "Free and open access to global development data". Below this is a search bar with the placeholder text "Search data e.g. GDP, population, Indonesia". Under the search bar, it says "Browse by Country or Indicator". The page is divided into three main sections: "MOST RECENT" on the left, "WHAT YOU CAN LEARN WITH OPEN DATA" in the center, and "Atlas of Sustainable Development Goals 2020" on the right. The "MOST RECENT" section lists two articles: "Capacity building for household surveys: Providing technical assistance in the face of COVID-19" and "Creating an Integrated National Data System – Lessons from Estonia, Ghana, and Mexico". The "WHAT YOU CAN LEARN WITH OPEN DATA" section features a large image of a globe and the text "Extreme Poverty". The "Atlas of Sustainable Development Goals 2020" section shows a colorful graphic with various charts and maps. At the bottom right, there is a "Help / Feedback" button.

Parâmetros e métricas centrais (CARDOSO & REIS, 2019)

ONDE OBTER DADOS?

- BANCO MUNDIAL. World Bank data. Disponível em: <https://data.worldbank.org/>



Parâmetros e métricas centrais (CARDOSO & REIS, 2019)

ONDE OBTER DADOS?

- MDIC. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. *Dados da balança comercial*. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

The screenshot shows the homepage of the COMEXSTAT website. At the top, there is a green navigation bar with links for 'Tutorial', 'FAQ', 'Dúvidas', 'Metodologia', and 'Sobre'. The main heading is 'Acesse os Dados'. Below this, a paragraph explains that consultations are available for general exports and imports, as well as by municipality, and that data can be accessed in raw format or through various visualizations like Comex Vis, price and volume indices, and historical data. Three main service tiles are presented: 1. 'Exportações e Importações Geral' with a globe icon, describing monthly data from 1997 with various filters. 2. 'Exportações e Importações Municípios' with a map of Brazil icon, describing monthly data from 1997 with filters for country, trade system, municipality, and fiscal classification. 3. 'Comex Vis' with a bar and line chart icon, describing interactive graphical representations of external trade data. Each tile has a green 'Acessar' button with a right arrow. The footer of the website includes the URL 'comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio' and the date '8/2/2021'.

Acesse os Dados

As consultas estão disponíveis em Exportação e Importação Geral e Exportação e Importação Municípios. Para obter os dados em formato de dados brutos acesse a opção Base de Dados. Também estão disponíveis visualizações sobre o comércio exterior em Comex Vis, séries de Índices de Preço & Quantum, consultas a dados históricos e as tabelas auxiliares de classificações.



Exportações e Importações Geral

Consultas com dados mensais a partir de 1997 ao ano atual. Filtros e detalhamentos de países, blocos, UF do produto, NCM e sistema harmonizado (SH6, SH4, Capítulo e Seção), classificação por grandes categorias econômicas e Classificação Uniforme para o Comércio Internacional.

[Acessar ➔](#)



Exportações e Importações Municípios

Consultas com dados mensais de 1997 ao ano atual. Filtros e detalhamentos de países, blocos, sistema harmonizado (apenas SH4, Capítulo e Seção), município de domicílio fiscal do exportador/importador e UF do município.

[Acessar ➔](#)



Comex Vis

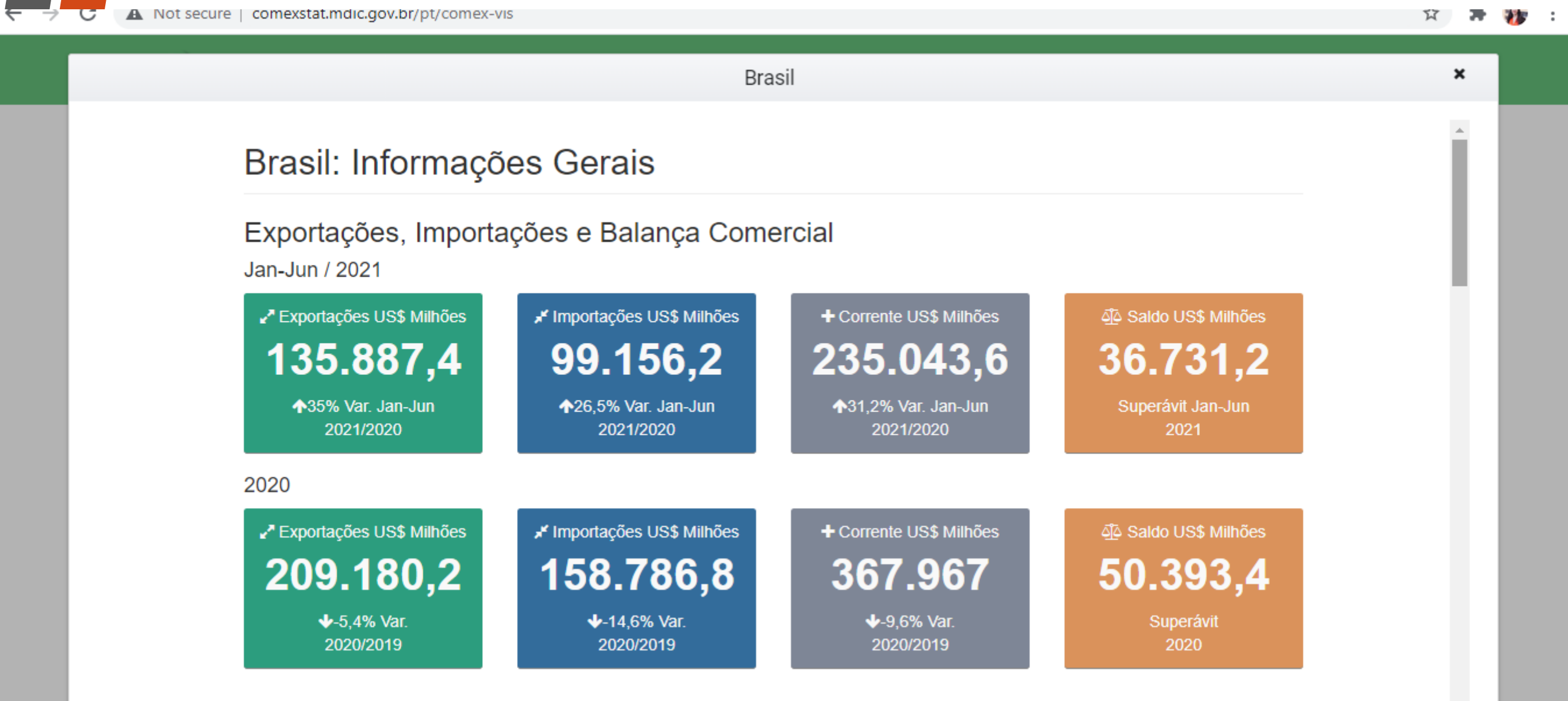
Acompanhe representações gráficas e interativas de dados do comércio exterior brasileiro, destacando as principais informações de forma simples e intuitiva.

[Acessar ➔](#)

Parâmetros e métricas centrais (CARDOSO & REIS, 2019)

ONDE OBTER DADOS?

- MDIC. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. *Dados da balança comercial*. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

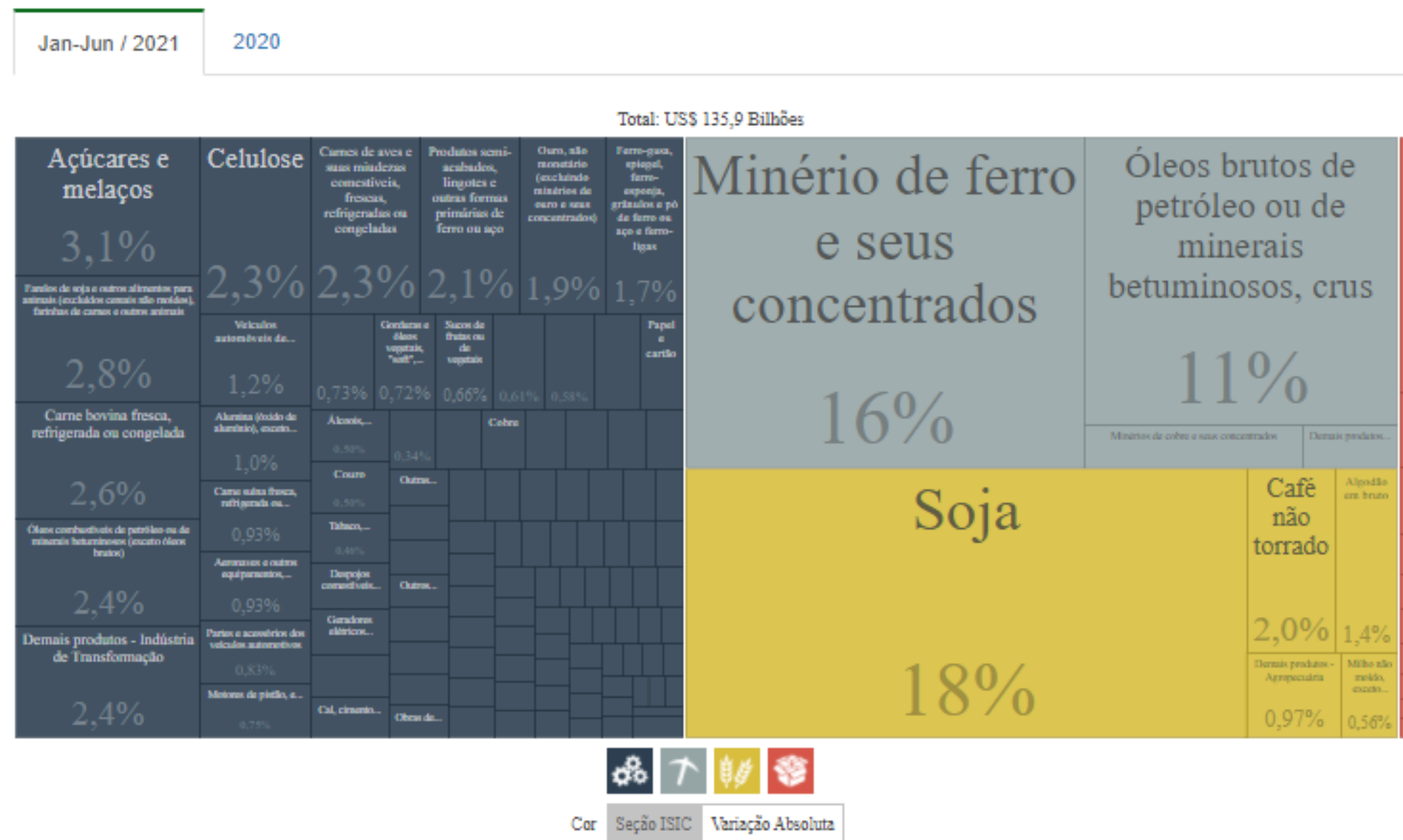


Parâmetros e métricas centrais (CARDOSO & REIS, 2019)

ONDE OBTER DADOS?

- MDIC. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. *Dados da balança comercial*. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Visão Geral dos Produtos Exportados



*Variações em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Valor Exportado (US\$ FOB) - Soja

Parâmetros e métricas centrais (CARDOSO & REIS, 2019)

ONDE OBTER DADOS?

- MDIC. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. *Dados da balança comercial*. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Visão Geral dos Produtos Importados

Jan-Jun / 2021

2020

Total: US\$ 99,2 Bilhões



Cor	Seção ISIC	Variação Absoluta
-----	------------	-------------------

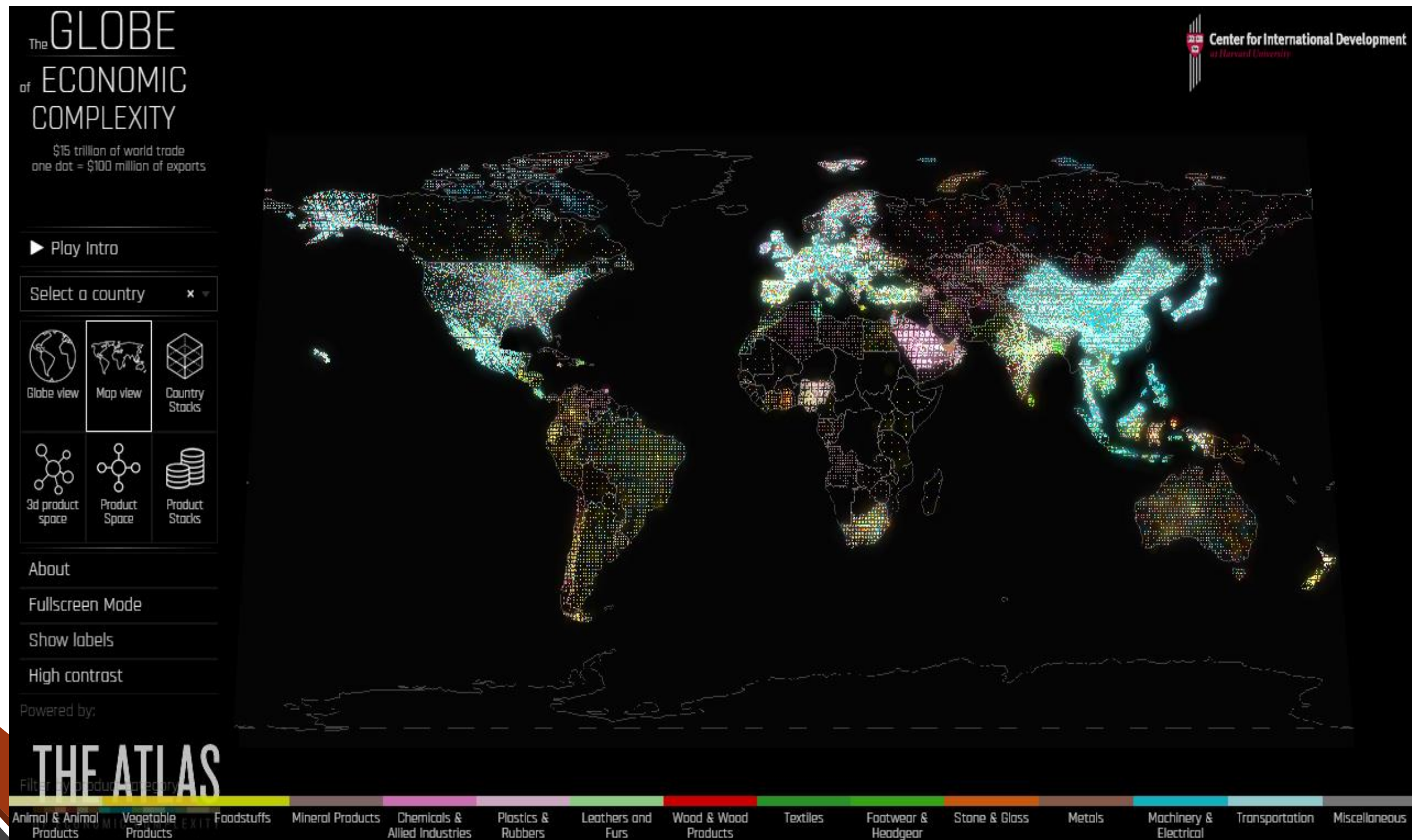
desenhando visualização

Valor Importado (US\$ FOB) - Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)

Parâmetros e métricas centrais (CARDOSO & REIS, 2019)

ONDE OBTER DADOS?

- OBSERVATORY OF ECONOMIC COMPLEXITY. *Dados de importação e exportação do Brasil*. Disponível em: <https://oec.world/>



Referências

- BANCO MUNDIAL. World Bank data. Disponível em: <https://data.worldbank.org/>
- CEPAL. Dados America Latina. Comissão Econômica para a América Latina e Caribe. Disponível em: <https://estadisticas.cepal.org/cepalstat/portada.html>
- FMI. *Balance of Payments analytics, data tables, Brazil*. Fundo Monetário Internacional. <https://data.imf.org/>
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *PNAD contínua, Contas Nacionais Trimestrais*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>
- MDIC. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. *Dados da balança comercial*. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/>
- NACOES UNIDAS. Objetivos Sustentáveis do Milênio. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
- OBSERVATORY OF ECONOMIC COMPLEXITY. *Dados de importação e exportação do Brasil*. Disponível em: <https://atlas.media.mit.edu/en/>
- OMC. *Merchandise trade by product data series*. Organização Mundial do Comércio, Genebra. Disponível em: <https://data.wto.org/>
- PORTAL ODS. Relatórios dinâmicos ODS. Disponível em: <http://rd.portalods.com.br/>
- ODS Brasil. Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>